

**B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão**

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

## FATO RELEVANTE

### Revisão de projeções para 2020

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) reapresenta suas projeções para 2020, com revisão do alvo de alavancagem financeira, conforme segue:

#### Projeções para 2020 revisadas

	Projeção Anterior	Projeção Atual
Alavancagem Financeira (Dívida Bruta/EBITDA)	até 1,5x	até 1,2x

#### Projeções para 2020 reafirmadas

	Projeção (R\$ milhões)
Despesas ajustadas <sup>1</sup> (R\$ milhões)	1.125 – 1.175
Depreciação e amortização (R\$ milhões - inclui amortização de intangíveis e mais valia)	1.030 – 1.080
Despesas atreladas ao faturamento (R\$ milhões)	170 – 200
Investimentos (R\$ milhões)	395 – 425

#### Revisão da projeção relacionada à alavancagem financeira para 2020

Consequência da compatibilização do valor de endividamento bruto da companhia com o patamar de EBITDA que deverá ser atingido no ano, impulsionado pelo crescimento expressivo dos volumes do mercado em 2020 e seu respectivo reflexo nas receitas. O alvo para esta projeção passa a ser de até 1,2x Dívida Bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses (anteriormente, era de até 1,5x).

#### Manutenção de projeção relacionada à captura de sinergias decorrentes da combinação de negócios entre a BM&FBOVESPA e a Cetip

A B3 espera, a partir do ano 2020, capturar R\$110 milhões por ano em sinergias de despesas resultantes diretamente da combinação de negócios entre BM&FBOVESPA e CETIP. A B3 espera repassar parte das sinergias capturadas aos clientes.

#### Manutenção da projeção relacionada à distribuição do lucro líquido aos acionistas para 2020

A B3 tem como alvo para 2020 distribuir de 120% a 150% do seu lucro líquido societário aos seus acionistas, na forma de juros sobre capital próprio, dividendo, recompra de ações e/ou outros instrumentos. Essa projeção está sujeita ao desempenho dos negócios, atingimento dos objetivos de alavancagem financeira, e deliberação do Conselho de Administração.

São Paulo, 12 de novembro de 2020

**Daniel Sonder**

Vice-Presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

<sup>1</sup>Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; e (iv) despesas atreladas ao faturamento